

Questionamento acerca da Prevalência de HVE Considerada como Referência no Estudo pelos Autores

Questioning the Prevalence of Left Ventricular Hypertrophy Considered as Reference in the Study by Its Authors

Eduardo Maffini da Rosa, Daniel Perin Nunes, Robeta Casanova Wilhelms

Universidade de Caxias do Sul – UCS, Caxias do Sul, RS – Brasil

Caro editor,

Considerando o artigo “Acurácia da radiografia de Tórax associada a eletrocardiograma no diagnóstico de hipertrofia em hipertensos”¹, gostaríamos de fazer algumas considerações relacionadas ao tema do artigo: 1- inicialmente, queremos ressaltar a redução progressiva da ocorrência de hipertrofia ventricular esquerda concêntrica (aumento da espessura de septo e/ou parede posterior) em nosso meio (RS) quando comparados com os números

percentuais apresentados na literatura estrangeira de estudos com ecocardiografia^{2,3}. Este fato ou fenômeno pode ser atribuído ao melhor tratamento da hipertensão arterial, ou ao viés: os pacientes sem hipertrofia ventricular vivem por mais tempo e por isso são mais prevalentes. E 2- no presente estudo, qual a prevalência encontrada de hipertrofia ventricular esquerda concêntrica e como foi escolhida a amostra?

Palavras-chave

Hipertrofia Ventricular Esquerda.

Correspondência: Eduardo Maffini da Rosa •

Coronel Flores, 510, sala 37, São Pelegrino, CEP 95034-060, Caxias do Sul, RS – Brasil

E-mail: emaffini@cardiol.br, emaffini2@gmail.com

Artigo recebido em 12/10/12, revisado em 08/01/13, aceito em 08/01/13.

DOI: 10.5935/abc.20130084

Referências

1. Ribeiro SM, Morceli J, Gonçalves RS, Franco RJ, Habermann F, Meira DA, et al. Acurácia da radiografia de tórax associada a eletrocardiograma no diagnóstico de hipertrofia em hipertensos. *Arq Bras Cardiol.* 2012;99(3):825-33.
2. Bombig MTN, Póvoa R. Cardiopatia hipertensiva: aspectos epidemiológicos, prevalência e fator de risco cardiovascular. *Rev Bras Hipertens.* 2008;15(2):75-80.
3. Holthausen RS, Gus M, Fuchs FD. Hipertrofia ventricular esquerda e hipertensão: aspectos epidemiológicos. *Hipertensão.* 2002;5(3):100-2.